

Luiza Moucachen de Sant'Anna, Andressa Caporale de Castro (colaboradora), Helena Piccoli Romanowski (orient.)
Laboratório de Ecologia de Insetos, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

O Programa "Borboletas do Rio Grande do Sul" vem estudando a fauna de borboletas associadas aos ecossistemas característicos do Estado. Ao longo de quatro anos o Programa vem realizando projetos de pesquisa na Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA-SFP), na microrregião dos Campos de Cima da Serra. Este projeto dá continuidade à "Fauna de borboletas do RS: manutenção, divulgação e uso de coleções biológicas para educação ambiental", o qual produziu listagem das principais espécies de borboletas ocorrentes nesta Unidade de Conservação. Pretende-se atuar junto à população, despertando para a importância da conservação da fauna e do meio-ambiente, por meio de um cartaz expositivo com as espécies mais representativas da FLONA-SFP para exposição nesta Unidade de Conservação.

Area de Estudo

Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA-SFP);
Região nordeste RS, Campos de Cima da Serra;
Área de 1606,60 há; 912 m acima do nível do mar;
Mata com araucária nativa e plantada, campos e silvicultura de *Pinus* ;
Clima é temperado, do tipo Cfb ;
Entre os objetivos da FLONA-SFP: educação ambiental.

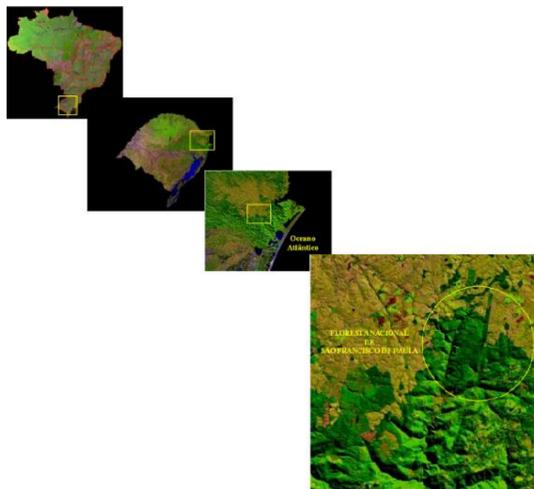


Fig.1: Localização da Floresta Nacional de São Francisco de Paula. Fonte: <http://www.florestanacional.com.br/localizacao.html>

Metodologia

Uma lista das espécies ocorrentes na FLONA foi produzida a partir de quatro diferentes trabalhos realizados com: transecções com redes entomológicas (Paz et al. 2008), (Iserhard et al. 2010); armadilhas atrativas para borboletas frugívoras (SANTOS ET AL. 2009); e observações de varredura ao longo do dia (MARCHIORI, 2007). Dentre estas espécies, as mais abundantes, de fácil visualização, endêmicas e/ou associadas aos ambientes da FLONA-SFP foram selecionadas para a montagem de um cartaz instrutivo sobre a diversidade e biologia de borboletas.



Fig.2: Transecção com rede entomológica.
Fonte: Acervo L.E.I.



Fig.3: Armadilha para borboletas frugívoras.
Fonte: acervo L.E.I.

Resultados e Discussão

O cartaz deverá ficar em exposição na FLONA-SFP, como recurso de informação sobre a lepidopterofauna para visitantes – escolares, turistas, habitantes locais - e técnicos ambientais. Pretende-se assim, divulgar os resultados de pesquisa e dar retorno às administrações de Unidades de Conservação, em geral, carentes de instrumentos acessíveis para identificação de fauna e atrativos para atender seus visitantes.

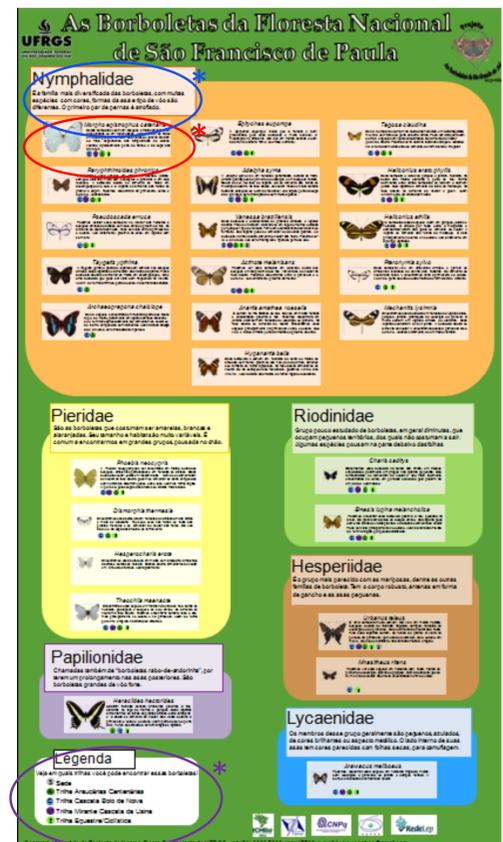


Fig.4: Cartaz a ser exposto na FLONA-SFP, com caracterizações de família e espécie destacadas em azul e vermelho, respectivamente

* Nymphalidae

É a família mais diversificada das borboletas, com muitas espécies com cores, formas da asa e tipo de voo são diferentes. O primeiro par de pernas é atrofiado.

Fig.5: Descrição de família no Cartaz a ser exposto na FLONA-SFP

As famílias, separadas por cor, são descritas brevemente por hábitos e características que as identificam.

Cada espécie acompanha uma fotografia de espécimes da coleção, um texto que as descreve, e uma legenda informando as trilhas da FLONA-SFP onde podemos encontrá-las

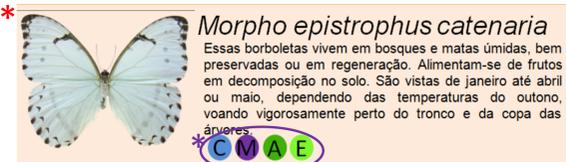


Fig.6: Descrição da espécie *M. epistrophus catenaria* no cartaz a ser exposto na FLONA-SFP



Fig.7: Legenda da relação das trilhas nas quais podemos encontrar as espécies citadas no cartaz.

Com esse recurso pretende-se gerar subsídios para a conscientização e sensibilização dos visitantes para a preservação da fauna local e de meio ambiente.

Agradecimentos

Agradeço ao pessoal do Laboratório de Ecologia de Insetos pela significativa ajuda; à Andressa Caporale de Castro, por me apoiar nesse e em outros trabalhos; à minha orientadora Helena Romanowski, pelo suporte; e, é claro, às borboletas, sem as quais nada disso seria possível.

Referências Bibliográficas

- Berti-Filho, E., Cerignoni, J.A. (2010) Borboletas, FEALQ, Piracicaba, São Paulo, Brasil;
Brown, K.S.(1992). Serra do Japi: Ecologia e preservação de uma área florestal do Sudeste do Brasil (ed. By L.C. Morellato), pp. 142-187. Editora da Unicamp, São Paulo, Brasil;
Buckup, G.B.(2010) Biodiversidade dos Campos de Cima da Serra. Libretos. Porto Alegre;
Canals, G.R. (2003) Butterflies of Misiones. L.O.L.A., Buenos Aires;
Chaves, G.W., (2004) Ecologia de agrupamentos e interações agonísticas na borboleta *Charis cadytis* (Riodinidae). Tese de Doutorado.;
Iserhard, C.A., Romanowski, H.P. (2004). Lista de Espécies de borboletas (Lepidoptera, Papilionoidea e Hesperoidea) da região do Vale do Rio Maquiné, RS, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 21(3): 649-662;
Klimatis, J. F. (2000) Cien Mariposas Argentinas, editora Albatroz, Buenos Aires;
Lamas, G.(2004) Atlas of Tropical Lepidoptera. Checklist. Part 4ª. Hesperioidea-Papilionoidea. Scientific Publishers, Gainesville.;
Nuñez, E.B. (2010) Mariposas de la Ciudad de Buenos Aires y alrededores , 1ª edição, Vázquez Mazzini Editores, Buenos Aires;
Pastrana, J.A. (2004) Los Lepidopteros Argentinos: sus plantas hospedadoras y otros sustratos alimenticios. Sociedad Entomológica Argentina, Buenos Aires,;
Paz A.L.G. et al. (2008). Nymphalidae, Papilionidae e Pieridae (Lepidoptera: Papilionoidea) da Serra do Sudeste do Rio Grande do Sul, Brasil. Biota Neotropica, vol.8 (number 1): 2008, p 000-000.